

Nutrição

## **ÉTICA PROFISSIONAL DOS NUTRICIONISTAS: UMA ESTUDO SOBRE A CONDUTA PROFISSIONAL NAS REDES SOCIAIS**

Camila Aparecida Ferreira - Acadêmica do 8º período do curso de nutrição, UFLA/DNU.

Melissa Guimarães Silveira Rezende - Melissa Guimarães Silveira Rezende - Orientador(a)

Elizandra Milagre Couto - Elizandra Milagre Couto

Sandra Bragança Coelho - Sandra Bragança Coelho

### **Resumo**

A expansão das redes sociais transformou radicalmente a comunicação profissional, oferecendo aos nutricionistas um canal de alto alcance para a promoção de hábitos saudáveis e a disseminação de informações. Essa nova realidade impôs dilemas éticos complexos, expondo uma discrepância entre as normativas do Código de Ética dos Nutricionistas (Res. nº 599/2018) e a prática digital cotidiana. Com o objetivo de analisar a conduta ética dos profissionais nesse ambiente, esta revisão narrativa avaliou onze estudos que abordaram as estratégias de comunicação e os desafios éticos nas mídias digitais. Os resultados demonstram que, embora a maioria dos profissionais tenha acesso ao Código de Ética, o conhecimento aprofundado e a aplicação prática de seus artigos foram deficientes. Essa superficialidade no entendimento comprometeu a credibilidade da profissão e a integridade da relação com o público. A análise revelou desafios éticos significativos nas redes sociais, como a utilização de mensagens sensacionalistas, a promoção de produtos sem transparência e a divulgação de informações sem respaldo científico. Essas práticas não apenas enfraqueceram a confiança pública, mas também tiveram impactos negativos diretos na saúde dos indivíduos, como a exposição a dietas extremas que desencadearam ou agravaram transtornos alimentares, como bulimia e ortorexia. Esse é um dos resultados mais alarmantes e importantes identificados, pois evidenciou que a conduta antiética foi além da violação de normas; ela teve consequências reais e prejudiciais para a saúde mental e emocional das pessoas. Além disso, o estudo identificou a influência de indústrias alimentícias, que, por meio de patrocínios e brindes, comprometeram a independência e o julgamento ético dos profissionais. A falta de referência em conteúdos técnicos e a negligência com a confidencialidade reforçaram a necessidade de maior rigor ético. Esses dados sublinharam que as lacunas na aplicação do Código de Ética não foram apenas um problema de desinformação, mas um sintoma de um sistema que precisou de maior fiscalização e educação continuada. O estudo confirmou a urgência de uma conduta ética sólida e transparente nas redes sociais. E a importância de ações concretas, como a inclusão de uma formação ética específica para mídias digitais no currículo acadêmico e a fiscalização mais rigorosa pelos conselhos de nutrição e contribuiu ainda para a criação de um projeto de extensão sobre ética em nutrição para a sociedade.

Palavras-Chave: Código de Ética , nutrição, credibilidade .

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/1HTHLDUSedk>